



Surto de Micobactéria de crescimento rápido em procedimentos estéticos invasivos em clínica particular - Vila Velha, Espírito Santo, Brasil - janeiro-agosto 2022

Vinicius de Souza Casaroto¹, Aroldo Carneiro¹, Elisa Lucas Barcelos², Daniela Guzman², Fabiana Marques Dias e Silva², Fabíola Karla Corrêa Ribeiro³, Najla Gomes Nagib Paulo², Silvio Almeida¹

Afiliações dos autores:¹Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, ²Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS) Avançado, Brasília, Brasil, ²Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vigilância Sanitária Estadual, Vitória, Espírito Santo, ³Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Laboratório Central de Saúde Pública da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo

Autor correspondente: Vinicius de Souza Casaroto: vinicius.casaroto@saude.gov.br

Apresentado na 12ª Conferência Científica Regional TEPHINET das Américas, 27 de setembro de 2023

Resumo

Antecedentes: Micobactérias de crescimento rápido (MCR) são relevantes para saúde pública por provocar infecções de sítio cirúrgico com longo período de incubação e pela multirresistência antimicrobiana. Entre janeiro e agosto de 2022, verificou-se aumento de casos suspeitos de infecção por MCR em clínica estética particular de Vila Velha, Espírito Santo. Este estudo objetivou confirmar a ocorrência de surto e descrever as características clínico-epidemiológicas dos casos. **População e métodos:** Estudo de série de casos envolvendo indivíduos submetidos a procedimentos cirúrgicos invasivos na clínica com confirmação laboratorial para MCR por microscopia e meio de cultura seletivo. Foi elaborado formulário para coleta de dados sociodemográficos, clínicos, de exposição e desfecho, oriundos da Ficha de Notificação Estadual, Gerenciador de Ambiente Laboratorial e prontuários clínicos. Para identificar o surto, foi construído diagrama de controle das notificações de 2009 a 2021. Medidas de frequência absoluta, relativa, tendência central e dispersão foram analisadas no EpiInfo 7.2. **Resultados:** De 4.205 procedimentos cirúrgicos invasivos realizados na clínica, entre janeiro e agosto de 2022, 16 foram confirmados para *Mycobacterium fortuitum*. O diagrama de controle identificou aumento do número de casos acima do esperado entre março e agosto de 2022. Todas as pacientes eram do sexo feminino, com mediana de idade de 42,4 (IQR: 8,4) anos, 93,8% (15/16) residiam no Espírito Santo, 75% (12/16) realizaram mais de um procedimento simultaneamente, o tempo médio de cirurgia foi de 4,01 ($\pm 3,1$) horas e 25% (4/16) necessitaram de reabordagem cirúrgica em decorrência da infecção. Das 12 amostras com testes de antibiograma, houve resistência à tobramicina (n=9), doxiciclina (n=6), trimetropim/sulfametoxazol (n=6) e claritromicina (n=5). Observou-se que a clínica não possuía controle da reutilização de alguns materiais cirúrgicos não-críticos, como as ponteiros de bisturis elétricos. **Conclusão:** Foi confirmado surto de MCR na clínica entre março e agosto de 2022, envolvendo indivíduos submetido a procedimentos cirúrgicos estéticos invasivos. O antibiograma revelou perfil predominantemente intermediário de resistência. Todas as pacientes responderam ao tratamento com remissiva, permanecendo em acompanhamento. Recomendou-se revisão do procedimento de esterilização dos materiais críticos e não críticos, assim como controle da quantidade de reutilização de materiais e acompanhamento por dois anos de todos os pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos invasivos.

Palabras clave: *Mycobacteriu fortuitum*; healthcare associated infections; cosmetics; antibiotics; Brazil

Citação sugerida: Casaroto VDS, Carneiro A, Barcelos AL, et al. Surto de Micobactéria de crescimento rápido em procedimentos estéticos invasivos em clínica particular - Vila Velha, Espírito Santo, Brasil - janeiro-agosto 2022.

Am J Field Epidemiol 2023; 1(4), S24. doi: 10.59273/ajfe.v1i4 (Supplement).9767